

**GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ**  
**SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS - SRH/CE**  
**SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS HIDRÁULICAS - SOHIDRA/CE**

**PROJETO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**  
**DE RECURSOS HÍDRICOS PARA O SEMI-ÁRIDO BRASILEIRO**  
**PROÁGUA**

**RELATÓRIO PARCIAL III**  
**DO PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA**



**ADUTORA DE MUCAMBO**

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ  
SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS – SRH

PROJETO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE RECURSOS HÍDRICOS  
PARA O SEMI-ÁRIDO BRASILEIRO

PROÁGUA

RELATÓRIO PARCIAL III  
DO PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA

**ADUTORA DE MUCAMBO**

FORTALEZA  
SETEMBRO – 2005



## INDICE

<b>1 – APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>4</b>
<b>2 – METODOLOGIA DE TRABALHO .....</b>	<b>6</b>
<b>3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS .....</b>	<b>9</b>
3.1 – MÓDULO II.....	9
3.2 – ASSESSORAMENTO AO GRUPO DE MULTIPLICADORES.....	11
<b>4 – ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....</b>	<b>13</b>
<b>5 – RESULTADOS OBTIDOS.....</b>	<b>15</b>
<b>6 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>17</b>

### ANEXOS

**ANEXO 1 – LISTA DOS PARTICIPANTES**

**ANEXO 2 – TEXTOS – ASSEMBLÉIA DA CARPINTARIA / REBELIÃO CONTRA O ESTÔMAGO**

**ANEXO 3 – DINÂMICA – ESPELHO**

**ANEXO 4 – PAUTA DO MÓDULO**

**ANEXO 5 – PROJETO**

**ANEXO 6 – GRUPO DE MULTIPLICADORES**

**ANEXO 7 – UM GUIA PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS**

**ANEXO 8 – REGISTRO FOTOGRÁFICO**

## 1 – APRESENTAÇÃO

## 1 – APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui-se no **Relatório Parcial III**, contendo a descrição das atividades realizadas no âmbito do Projeto de Educação Ambiental e Sanitária, durante o período de 01 a 30 de setembro de 2005, no município de **Mucambo**.

Para efeito de monitoramento e acompanhamento, as informações estão apresentadas em 02 (duas) etapas.

Na primeira etapa, estão descritas as atividades realizadas de acordo com os Termos de Referência, objeto deste contrato, com ênfase na realização das oficinas de Capacitação (Módulo II), ou seja, a apresentação dos Projetos dos Grupos de Multiplicadores.

A etapa seguinte, contém a descrição das atividades complementares, essenciais para a realização das atividades de mobilização e capacitação referentes ao Projeto de Educação Ambiental e Sanitária.

## **2 – METODOLOGIA DE TRABALHO**

## 2 – METODOLOGIA DE TRABALHO

O processo educativo passa basicamente por dois momentos. O primeiro é o despertar do desejo e da consciência da necessidade de uma atitude ou mudança. O segundo é o da transformação desse desejo e dessa consciência em disposição para a ação e na própria ação.

Durante o mês de setembro, as principais atividades foram voltadas para a realização da oficina de capacitação (módulo II), que consiste no acompanhamento e assessoramento ao grupo de multiplicadores na elaboração dos projetos.

Concordamos com, Aguilar, quando afirma que “o planejamento ético dever ser uma prática social, adotando uma postura reflexiva, e que significa produzir conhecimento, aceitar que a dialogia é intrínseca à relação que se estabelece entre os participantes.”

Neste sentido, a metodologia adotada, tem se pautado no fundamento de que os autores dos projetos, serão também seus executores e ao mesmo tempo beneficiários. O pressuposto básico é o de que não existe um modelo único para a participação, o fundamental é dinamizar o que já existe e que as pessoas que participam devem ser reconhecidas como sujeitos que elaboram conhecimentos e intervenção nos problemas que lhes são comuns.

A equipe está atuando como facilitadora, e as etapas de elaboração, revisão e consolidação dos projetos, têm se constituído em momentos de aprendizado, e acima de tudo, de uma reflexão crítica sobre a importância do envolvimento de cada indivíduo (membros do grupo de multiplicadores e população), na discussão e realização de ações concretas visando a solução de seus problemas.

O referencial teórico utilizado para a construção do projeto foi baseado nas orientações do Ministério do Meio Ambiente – MMA (anexo), e o grupo está utilizando a metodologia ZOO, que permite a participação de forma crítica.

A seleção da escolha do tema a ser trabalhado inicialmente, possibilitou mais uma vez, a discussão sobre a problemática ambiental local, como também a hierarquização, priorização dos problemas e alternativas para solucioná-los ou amenizá-los, sobre a necessidade de recursos humanos, materiais e financeiros, e ainda a possibilidade de estabelecer novas parceiras e articulações com outras instituições públicas.



Outros aspectos importantes foram considerados, tais como: O que será feito, por que, como, onde, quando, bem como a definição de responsáveis, e parceiros

Foram utilizadas dinâmicas e leitura e discussão de textos que reforçam a importância do trabalho em grupo, como: o respeito as diferenças e o aproveitamento do potencial de cada um, tendo em vista, sobretudo, o fortalecimento e a continuidade do grupo e dos trabalhos. Também foram ressaltados os seguintes aspectos: a importância da distribuição de atividades, coordenação e de avaliações sistemáticas que possibilitem o redirecionamento das ações, o fortalecimento dos pontos positivos e a correção dos pontos fracos.

Outro aspecto interessante diz respeito ao nível de representatividade na composição do grupo de multiplicadores, envolvendo escolas (alunos e professores), lideranças, técnicos, políticos e membros da comunidade.

A discussão do projeto deve possibilitar ainda reflexões que permitam identificar e consolidar as diferenças e a partir dessas características, que ao mesmo tempo diferenciam, enriquece, somam.

Lembramos sempre que todo trabalho social é lento e pressupõe acima de tudo, que as pessoas se percebam fazendo parte efetivamente das discussões e do processo decisório referente às questões que interferem diretamente no seu dia-a-dia. É como afirma Nísia Werneck, “ A sociedade precisa acreditar que é possível criá-la a partir de uma unidade de propósitos e respeito pelas diferenças.

Em se tratando de educação ambiental, é preciso que cada indivíduo perceba que a relação com o meio ambiente está diretamente ligada em nossa vida como um todo: na forma como nos vestimos, no que comemos, como moramos e principalmente no que consumimos.

A educação ambiental é segundo Garrett Hardin, “ o aprendizado para compreender, apreciar, saber lidar e manter os sistemas ambientais na sua totalidade; aprender a ver o quadro global que cerca um problema específico- sua história, seus valores, percepções, fatores econômicos e tecnológicos, e os processos naturais ou artificiais que o causam e que sugerem ações para sana-lo; é a aprendizagem de como gerenciar e melhorar as relações entre a sociedade humana e o ambiente, de modo integrado e sustentável e ainda, que a educação ambiental significa aprender a empregar novas tecnologias, aumentar a produtividade, evitar desastres ambientais, minorar os danos existentes, conhecer a utilizar novas oportunidades e tomar decisões acertadas.”

### **3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

### 3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

#### 3.1 – MÓDULO II

A oficina de capacitação – Módulo II, com o Grupo de multiplicadores de Mucambo, ocorreu no dia 15 de setembro de 2005, no Sindicato dos Trabalhadores Rurais, com a participação de quatorze membros do Grupo de multiplicadores ambientais.

Vale ressaltar que o Grupo de Multiplicadores é constituído pelos participantes da Oficina de Capacitação – Módulo I, onde estão incluídos os membros do GAPP, sendo esse o motivo das reuniões posteriores a realização do referido módulo, sejam realizadas com o Grupo de Multiplicadores, considerado pela equipe, como uma ampliação do GAPP.

Os principais objetivos da oficina foram: discutir o projeto elaborado pelo grupo de multiplicadores, como também, os aspectos relativos ao trabalho em grupo, tendo em vista a execução do projeto, bem como a continuidade do grupo após a conclusão da obra e do trabalho social desenvolvido pela KL Engenharia.

A oficina foi desenvolvida de acordo com a pauta programada (anexo).

Inicialmente, houve a apresentação dos participantes e em seguida a apresentação do projeto (em anexo).

O tema do projeto é Coletando lixo, preservando Vidas, com prazo de execução para seis meses.

A estrutura do Projeto consta de: Apresentação, Justificativa, metodologia, objetivos – geral e específicos, metodologia, público alvo, metas, avaliação, recursos humanos, materiais e financeiros e cronograma de atividades.

O Projeto é apresentado como uma proposta de intervenção de um grupo de multiplicadores em educação ambiental, ligado a um projeto de construção de uma adutora, que trará abastecimento de água potável para a população de Mucambo.

O projeto visa o abastecimento de água com qualidade e pretende otimizar as condições sociais e sanitárias e ambientais da comunidade, através de um trabalho de educação ambiental e sanitária que permita elevar o nível de organização das comunidades.

O grupo pretende trabalhar valores como: respeito pela vida e pela natureza, ética, amizade, democracia, cidadania e responsabilidade, entre outros.

Para o grupo, a educação ambiental pode contribuir significativamente para a transformação de um processo social, desde que desempenhe um papel de viabilizador de uma consciência crítica.

O grupo pretende apresentar o projeto à população através de duas atividades principais: o dia municipal do lixo e a semana da água. A semana municipal da água ocorrerá no período de 03 a 09 de outubro.

Após a apresentação, foram feitas as considerações e sugestões para ajustes finais. Uma das sugestões apresentadas foi no sentido de que o grupo, durante a execução do projeto, dê ênfase às questões referentes ao uso racional da água.

O grupo avaliou que o tempo para discussão e elaboração do projeto foi curto, porém de grande significado para reflexão da realidade local e das possibilidades de viabilização do projeto, principalmente no que diz respeito à obtenção de parcerias, recursos financeiros, etc.

Foi ressaltado a importância da construção coletiva do projeto, quando as idéias e as decisões foram bastante discutidas.

Em relação à elaboração e execução do projeto destacamos os seguintes aspectos: a importância do número de envolvidos e o nível de representatividade, a metodologia utilizada, amadurecimento nos critérios para definição das metas e atividades.

Ressaltamos a necessidade do grupo estar atento para questões relativas a: necessidade de divisão de atribuições, avaliação permanente das atividades desenvolvidas, no sentido de corrigir e/ou redirecionar metas, pontos fracos, etc., a definição clara dos responsáveis e parceiros, como também a definição de um orçamento e cronograma financeiro, a definição dos temas para capacitação do grupo, a importância de uma coordenação para o grupo e para a articulação com as instituições públicas governamentais. Nesse sentido, entregamos ao grupo, uma relação contendo o nome e endereço, telefones de todas as secretarias do Estado do Ceará, bem como outras instituições governamentais.

O grupo marcou uma nova reunião para o dia 20/09/2005, para definir os encaminhamentos e as atribuições relativas a apresentação do projeto para a população e a semana da água.

Após os encaminhamentos, foi realizada a dinâmica do Espelho, com o objetivo elevar a auto-estima dos membros e ressaltar a importância da participação de cada um para o sucesso do projeto.

Em seguida, a representante da coordenação da equipe social da KL fez uma retrospectiva sobre todo o trabalho desenvolvido no âmbito do projeto, enfocando temas relativos ao meio ambiente, educação ambiental, a importância da adutora, da necessidade da conscientização da população para os cuidados que deve ter com os equipamentos da adutora e principalmente as mudanças comportamentais necessárias para evitar o desperdício de água. Explicou ainda sobre os avanços da política dos recursos hídricos no Estado, ressaltando o gerenciamento participativo dos reservatórios, desenvolvido pela COGERH.

Para encerrar a oficina, foi lido o texto – Assembléia na Carpintaria, que reforça a importância do trabalho em grupo, principalmente no respeito as diferenças e as qualidade de cada um.

### 3.2 – ASSESSORAMENTO AO GRUPO DE MULTIPLICADORES

A etapa de apresentação do projeto, módulo II, foi fortalecida com a realização de reuniões de assessoramento ao grupo de multiplicadores.

Após a realização do módulo I, a técnica social da KL, realizou duas reuniões com o grupo, utilizando a metodologia ZOO, para facilitar a discussão e elaboração do Projeto.

Convém ressaltar que o referencial teórico utilizado para elaboração do projeto foi baseado nas orientações do Ministério do Meio Ambiente – MMA.

A 1ª reunião ocorreu no dia 01 /09/2005, tendo como objetivo dar continuidade a elaboração do projeto. Nessa reunião foram ressaltados os temas relacionados ao trabalho voluntariado e cidadania.

A 2ª reunião foi realizada no dia 20/09/2005, com a participação de sete membros do grupo, com o objetivo de elaborar a primeira atividade do projeto, que será a semana da água, tendo como atividade principal, a realização de palestra sobre recursos hídricos, que será feita , por técnico da COGERH, com a previsão da presença de 836 adolescentes.

## **4 – ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

#### 4 – ATIVIDADES COMPLEMENTARES

A participação é sempre conseqüência de um processo de mobilização, conscientização e conquistas, visando o desenvolvimento de ações que possam gerar mudanças concretas nas situações vivenciadas pela população.

Para que uma mobilização aconteça de fato, é necessário que exista a convicção coletiva da importância e do sentimento de que as questões discutidas são de interesse de todos.

Nísia Verneck afirma que “a mobilização deve tocar a emoção das pessoas”.

Nesse sentido, considerando a fase na qual o grupo se encontra, todos os esforços foram concentrados na mobilização dos membros dos grupos, de modo a assegurar a participação nas atividades.

Em síntese, foram realizadas as seguintes atividades:

ATIVIDADE	QUANTIDADE
Contatos para mobilização	54

## **5 – RESULTADOS OBTIDOS**

## 5 – RESULTADOS OBTIDOS

Com base nas atividades desenvolvidas, pode-se observar os seguintes resultados:

- Motivação e elevação da auto-estima do grupo, e reconhecimento das potencialidades de cada membro do grupo;
- Amadurecimento na consolidação do Projeto;
- Disponibilidade para iniciar a execução das atividades.

## **6 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

## 6 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CEARÁ, Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos do. **O Caminho das Águas: Informações Básicas sobre o Gerenciamento dos Recursos Hídricos**. 2. Ed. Fortaleza: COGERH, 1997.
- D'INCÃO, Maria Conceição e Gerar Roy. **Nós Cidadãos – Aprendendo e Ensinando a Democracia**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.
- FURTADO, Eliane, FURTADO, Ribamar. **A Intervenção Participativa dos Atores – INPA. Uma Metodologia de Capacitação para o Desenvolvimento Sustentável**. Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura, Brasília.
- LEITE, Ana Lúcia Tostes de Aquino, MEDINA, Nana Mininni. **Educação ambiental: curso básico à distância: educação e educação ambiental, Documentos e legislação da educação ambiental e questões ambientais- conceitos, História, problemas e Alternativas**. Brasília: MMA, 2001.
- ROMANO FILHO, Demóstenes. **Gente Cuidando das Águas**. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2002.
- SILVA, Maria Ozanira. **Avaliação de políticas e programas Sociais – teoria e Prática**. São Paulo: Veras Editora, 2001.
- TEIXEIRA, Elenaldo Celso. **Reflexão Sobre Ação - O Local e o Global - limites e desafios da Participação cidadã**. São Paulo: Cortez, Recife: Equipe, Salvador: UFBA, 2001
- TORO A., José Bernardo, WERNECK, Nísia Maria Duarte. **Mobilização Social; Um Modo de Construir a Democracia e a Participação**. Brasília: Ministério do Meio Ambiente e da Amazônia Legal, Secretaria dos Recursos Hídricos, Associação Brasileira de Ensino Superior Agrícola – ABEAS, UNICEF, 1997.





**PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA  
REGISTRO DE ATIVIDADES**

TÉCNICO RESPONSÁVEL: **DANIELA DE MORAES ARAÚJO**

CIDADE/COMUNIDADE: **MUCAMBO**

DATA: 01/09/2005

**01. EVENTO/REUNIÃO – PAUTA –**

3ª Reunião para Elaboração do Projeto.

Objetivo: as pessoas responsáveis pelo Projeto irão apresentá-lo de forma redigida. O objetivo maior é despertá-lo para o Voluntariado e Cidadania.

Realizada na Prefeitura às 16hs.

**02. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE – METODOLOGIA E OCORRÊNCIAS**

1º Momento: desenho coletivo ao som do xote ecológico.

2º Momento: O grupão vai rever o Projeto e fazer as considerações finais.

3º Momento: delegar tarefas para o 2º Módulo.

\* Fechar dadas 15 a noite (Apresentação do Projeto).

\* Dia 09/09/2005 – Apresentação do Projeto para a comunidade.

**03. PONTOS FORTES**

O grupo de multiplicadores ficou orgulhoso do trabalho elaborado por eles elevando a auto-estima e motivando-os a iniciar o trabalho.

Ficou pensou responsáveis por ajuntar o Projeto e Apresentá-lo.

**04. PONTOS FRACOS**

O medo das pessoas de não conseguirem operacinalizar o Projeto por falta de parcerias.

REALIZAÇÃO:



KL ENGENHARIA

O grupo não sabe se é possível iniciar apresentação com atividade grandiosa já para o dia 29 ou 30 de setembro.

#### 05. NÚMERO DE PARTICIPANTES

21 multiplicadores

#### 06. DECISÕES E ENCAMINHAMENTO.

Módulo 2 marcado dia 15 anoite.

Reunião com os responsáveis por Apresentar o Projeto dia 12/09/05 no Sindicato dos Trabalhadores Rurais às 18 hs. (Suely, Wanderli, Eliete e Eliane).

#### 07. PROVIDÊNCIAS E RESPONSABILIDADES

Depois do Projeto reestruturado pedir cópias para a Prefeitura para distribuir entre os multiplicadores em busca de parcerias. Números de cópias – 15 cópias. Incluindo para as Secretarias de Saúde, Ação Social e Educação.

---

**Técnico Responsável**



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ  
SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS  
PROÁGUA



PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA  
LISTAGEM DOS PARTICIPANTES

TÉCNICO RESPONSÁVEL Daniela de Moraes Araújo

CIDADE/COMUNIDADE Mucambo

DATA: 01/09/05

EVENTO OU ATIVIDADE 3ª Reunião para conclusão final para a Elaboração do Projeto

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO/ENTIDADE	FUNÇÃO/CARGO	ENDEREÇO	TELEFONE
1	Zenaida Araújo Rodrigues	Sindicato	Trabalhadora	Vila do acude	3654 7232
2	Maria Bitânia F. Lima	Patronato	Farmacêutica	Rua Monsenhor Melo	
3	Carina Braga Azevedo	E.E.F.M. José Claudio de Araújo	estudante	Rua Serafim de Aquino-271	
4	Elvardo Rodrigues Carvalho	Rua dos marcos us de prava	Agricultor	poço verde	6541284
5	Maria das Graças da Silva Lima		atresante	Alto do Cristo	
6	Antonio Leonardo Góes de Sousa	Secretaria de Educação	Professor	Rua Monsenhor Melo	3654-1493
7	Albina Santos de Sousa	Centro de Artesanato	Secretária	Rua: Padre Ceferino N.º 157	3654-1376
8	Frederico Augusto Soares Melo	Chupale	Presidente	Chupale	98253284
9	Leus Carlos de Sella	Chupale	fech. Partur	Chupale	
10	Zenilda Rodrigues Lima	Alto do Cristo	Agente de Saúde	Alto do Cristo	
11	Maria de Almeida Alves	SUMARE	Agente de Saúde	Bairro-Sumare	
12	Elvane Araújo Rodrigues	Sindicato T. Rurais	Sec. Financias	R. Vicente Gomes	3654-1419
13	Antª Edluza da Silva Lima	ASS. Alto do Cristo	Presidente	Alto do Cristo	
14	Ana Maria de Jesus M. da Góia	STR	concelheira	Vila Libania	3654 1590
15	Marina Juliano de Freitas	ASSOCIAÇÃO	Presidente	Vila Libânia	3654 1590
16	Maria das Graças de Lima	EEFM JOSE CLAUDIO ARAUJO	AUX ADM.	Rua 12 de Dezembro	3654 1402
17	Claudia Portela Lima	E.E.F.M. José Claudio de Araújo	estudante	Rua Dona Luísa	
18	Maria do Socorro Lima Alcântara	E.E.F.M. José Claudio de Araújo	Professora	Rua Francisco Magalhães, 161	3654-1466
19	Gez Vanderli Aguiar	Secretaria de Educação	Directora	Rua: Manoel Magalhães 283	3654 1265
20	Luiz Santos Lima	Associação	Presidente	Rua: Padre Ceferino 154	3654 1376
21	Francisco Junior de Brito	S.T.R.-MUCAMBO	Presidente	Rua: construtor G. Vidal, 160	3654-1419

REALIZAÇÃO:



KL ENGENHARIA

**PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA  
REGISTRO DE ATIVIDADES**

TÉCNICO RESPONSÁVEL: **DANIELA DE MORAES ARAÚJO**

CIDADE/COMUNIDADE: **MUCAMBO**

DATA: 15/09/2005

**01. EVENTO/REUNIÃO – PAUTA –**

2º Módulo de Educação Ambiental.

Objetivo: Apresentação e discussão do Projeto.

**02. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE – METODOLOGIA E OCORRÊNCIAS**

A atividade iniciou com a apresentação do Projeto, logo após a coordenação fez as devidas colocações em cima de críticas construtivas a respeito do foco dado ao Projeto e ao próprio detalhamento das atividades, deu também sugestões de temas que devem e são interessantes serem trabalhados e indicou os órgãos responsáveis para a realização de palestras. Houve a **Dinâmica do Espelho** no qual motivou-os e levou ao reconhecimento das qualidades elevando a auto-estima. A reunião foi encerrada com a leitura do texto **Assembléia da Carpintaria**.

**03. PONTOS FORTES**

- \* Elevação da auto-estima do grupo;
- \* reconhecimento das potencialidades;
- \* Melhor ajuste no projeto.

Cada participante se envolveu e indagou que contribuição daria no projeto o resultado foi compromisso, coragem, participação, responsabilidade, disponibilidade, etc.

REALIZAÇÃO:



KL ENGENHARIA

#### 04. PONTOS FRACOS

O município se preparava para a visita do governador envolvendo vários segmentos e principalmente funcionários da Ação Social e professores por tanto a não participação efetiva das pessoas presentes no 1º módulo.

#### 05. NÚMERO DE PARTICIPANTES

14 pessoas.

#### 06. DECISÕES E ENCAMINHAMENTO.

Ajuste no Projeto, principalmente realizar atividades focando a água seu uso e desperdício.

Realizar na monitoria a pauta da 1ª atividade.

O grupo trabalhou resíduos sólidos no projeto porque foi uma decisão conjunta proveniente do 1º Módulo, o que não significa dizer que não se levanta aí a questão dos recursos hídricos. Portanto o projeto sofrerá ajuste para uma melhor sensibilização ambiental

#### 07. PROVIDÊNCIAS E RESPONSABILIDADES

Realizar contato com a COGER fazer palestra na escola.

Preparar o grupo para a 1ª atividade e deixar agendadas datas para o monitoramento.

---

**Técnico Responsável**

**GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ**  
**SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS**  
**PROÁGUA**

**PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA**  
**LISTAGEM DOS PARTICIPANTES**

TÉCNICO RESPONSÁVEL DANIELE DE MORAES ARAÚJO  
CIDADE/COMUNIDADE MUCAMBO  
EVENTO OU ATIVIDADE 2º MÓDULO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

DATA: 15/09/05  
noite

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO/ENTIDADE	FUNÇÃO/CARGO	ENDEREÇO	TELEFONE
1	Zonaide Rodrigues Lima	participante	agente de saúde	Alto do Cristo	
2	Zenaide Araújo Rodrigues	Participante	auxiliar de serviços	Vila do acude	36547293
3	Francisco Araújo Lopes meli	participante	presidente	chipaua	99450136
4	Louise Leites de Silva	participante	leitor pasteur	chipaua	
5	Claudia Portela Lima	estudante	químico	R. Dona Fundaio	
6	Shurto Rodrigues Carvalho	Ass. de moradores do povoado	Agente de saúde	povoado	6547284
7	Antonia Edeliza da Silva Lima	Ans do Alto do Cristo	Presidente	Alto do Cristo	
8	Maria das Graças da Silva Lima	Muro do Alto do Cristo	Atendentes	Alto do Cristo	
9	Elaine Araújo Rodrigues	STR	Sec. Fmancas	Vicente Gomes	3654.74.19
10	Maria das Graças R. de Lima	E.E.F.M. José Cláudio Araújo	AUX. ADM.	Rua 12 de dezembro	3654.34.02
11	Maria do Socorro Coimbra Cantara	E.E.F.M. José Cláudio Araújo	Professora	Rua Francisco Magalhães, 161	3654.1466
12	Carissa Braga Azevedo	E.E.F.M. José Cláudio Araújo	Estudante	Rua Serafim de Aquino	
13	Gleusa Santos Sousa	Associação	Presidente	E. Prefeito Gerardo Azevedo, 145	3654-1214
14	Roberta Eliete Lima Fortes	DEVBE-	Presidente	Rua Pedro Augusto Ximenes	3651786

REALIZAÇÃO:

**PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA  
REGISTRO DE ATIVIDADES**

TÉCNICO RESPONSÁVEL: **DANIELA DE MORAES ARAÚJO**

CIDADE/COMUNIDADE: **MUCAMBO**

DATA: 20/09/2005

**01. EVENTO/REUNIÃO – PAUTA –**

Reunião para monitoramento e avaliação do Projeto.

Objetivo: elaborar o dia da primeira atividade do Projeto que será na SEMANA DAS ÁGUAS, de 03 a 09 de outubro, com um público de 836 adolescentes.

Realizada na Prefeitura às 16hs.

**02. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE – METODOLOGIA E OCORRÊNCIAS**

Leitura de mensagem reflexiva a **Rebelião do Estômago**. Discussão sobre a atividade na Escola ficou decidido que o grupo estaria presente no dia 04 de outubro às 15 hs e que o foco abordado com os estudantes da escola seria recursos hídricos. Na ocasião os representantes do grupo através do sindicatos dos Trabalhadores Rurais enviaram para a COGER um ofício pedindo um palestrante para a escola. Já com a resposta do ofício vai estar presente um representante da COGER. Os multiplicadores decidiu nesse momento trabalhar somente recursos hídricos neste dia.

**03. PONTOS FORTES**

Sensatez para reestruturar o Projeto de acordo com as dificuldades que estão sendo encontradas falta de recursos didáticos, falta de tempo das pessoas que estão a frente do projeto.

**04. PONTOS FRACOS**

O município está realizando reuniões para o planejamento do plano Plurianual, a maioria dos multiplicadores estão participando deixando-os sobrecarregados de reuniões já que nas últimas 3 semanas houve encontro dos multiplicadores.

REALIZAÇÃO:



**KL ENGENHARIA**

O grupo acaba por esperar que a técnica faça todas as articulações não querendo assumir a responsabilidade de mobilizar, articular parcerias, fazer pauta para as reuniões.

#### 05. NÚMERO DE PARTICIPANTES

07 pessoas.

#### 06. DECISÕES E ENCAMINHAMENTO.

O grupo vai confirmar com a COGER local e hora vai se pronunciar e a diretora da escola acharia ótimo a presença de alguém da KL para falar sobre a adutora, uso e desperdício de água.

As coordenadas do grupo de multiplicadores são: Elilete Portela – da Associação da Vila do Açude fone trabalho (88) 3654-1214 / Residência (88) 3654-1786

#### 07. PROVIDÊNCIAS E RESPONSABILIDADES

Eliane Araújo do Sindicato do Trabalhadores Rurais fone do sindicato (88) 3654-1419 / Residência (88) 3654-1651.

A mesma tem a lista do componentes do GAPP e Multiplicadores.

---

**Técnico Responsável**



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ  
SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS  
PROÁGUA



PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA  
LISTAGEM DOS PARTICIPANTES

TÉCNICO RESPONSÁVEL Danielle de Konacs Araújo  
CIDADE/COMUNIDADE Mucambo  
EVENTO OU ATIVIDADE Reunião de monitoramento e avaliação

DATA: 20/09/05

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO/ENTIDADE	FUNÇÃO/CARGO	ENDEREÇO	TELEFONE
01	Elaine Araújo Rodrigues	Sind. Trab. Rurais Mucamb	sec. Financeiras	Vicente Gomes	3654-4419
02	Maria do Socorro Lima Alcântara	C. E. F. M. José Cláudio	Professora	Rua Francisco Magalhães, 161	3654-4466
03	Franisco Inácio de Brito	Sind. Trab. Rurais	Presidente	Rua Manoel Nejoth, 76	3654-4449
04	Franisca Araújo Koper mel	Apoieira	Presidente	Chapada	99450135
05	Leus Carlos da Silva	Reitor de Pastoral		Chapada	
06	Zenaida Araújo Rodrigues	Sind. Trab. Rurais muc	Participante	Vila do Açude	3654-7299
07	Elizele Portela	A.C.V.BE	Presidente	Vila Boa Esperança	3654-1786





## ASSEMBLÉIA NA CARPINTARIA

Contam que na carpintaria houve uma vez uma estranha assembléia. Foi uma reunião das ferramentas para acertar suas diferenças.

O martelo exerceu a presidência, mas os participantes lhe notificaram que teria que renunciar. A causa? Fazia demasiado barulho e, além do mais, passava todo o tempo golpeando.

O martelo aceitou sua culpa, mas pediu que também fosse expulso o parafuso, dizendo que ele dava muitas voltas para conseguir algo.

Diante do ataque, o parafuso concordou, mas por sua vez pediu a expulsão da lixa.

Dizia que ela era muito áspera no tratamento com os demais, entrando sempre em atritos.

A lixa acatou, com a condição de que se expulsasse o metro, que sempre media os outros segundo a sua medida, como se fora o único perfeito.

Nesse momento entrou o carpinteiro, juntou o material e iniciou o seu trabalho.

Utilizou o martelo, a lixa, o metro e o parafuso.

Finalmente, a rústica madeira se converteu num fino móvel.

Quando a carpintaria ficou novamente só, a assembléia reativou a discussão.

Foi então que o serrote tomou a palavra e disse:

“Senhores, ficou demonstrado que temos defeitos, mas o carpinteiro trabalha com nossas qualidades, com nossos pontos valiosos. Assim, não pensemos em nossos pontos fracos, e concentremo-nos em nossos pontos fortes.”

A assembléia entendeu que o martelo era forte, o parafuso unia e dava força, a lixa era especial para limar e afinar asperezas, e o metro era preciso e exato.

Sentiram-se então como uma equipe capaz de produzir móveis de qualidade.

Sentiram alegria pela oportunidade de trabalhar juntos.

Ocorre o mesmo com os seres humanos. Basta observar e comprovar.



Quando uma pessoa busca defeitos em outra, a situação torna-se tensa e negativa.

Ao contrário, quando se busca com sinceridade, os pontos fortes dos outros, florescem as melhores conquistas humanas.

É fácil encontrar defeitos. Qualquer um pode fazê-lo. Mas encontrar qualidades, isto é para os sábios.



## A REBELIÃO CONTRA O ESTÔMAGO

Uma vez um homem sonhou que suas mãos, pés, boca e cérebro começaram a se rebelar contra o estômago.

- “Sua lesma imprestável! – as mãos disseram – Nós trabalhamos o dia inteiro, serrando, martelando, levando e carregando. De noite, estamos cobertas de bolhas e arranhões, nossas juntas doem e ficamos cheios de sujeira. Enquanto isso, você fica aí sentado, pegando a comida toda!”
- “Nós concordamos! – Gritaram os pés. – Pense só como nós desgastamos andando prá lá e prá cá o dia inteiro. E você fica entupindo seu porco ganancioso, cada vez mais pesado para a gente carregar. “
- “Isso mesmo! – Choramingou a boca. – De onde você pensa que vem toda comida que você tanto ama? Eu é que tenho que mastigar tudo e, logo que termino, você suga tudo aí para baixo, só para você. Você acha que isso é justo”
- “E eu? – Gritou o cérebro. Você acha que é fácil ficar aqui em cima, tendo que pensar de onde vai vir a próxima refeição? E ainda por cima, por uma, não ganho nada pelas minhas dores todas. “

Uma por uma, as partes do corpo aderiram às reclamações contra o estômago, que não disse coisa alguma.

- “Tenho uma idéia! – O cérebro finalmente anunciou. – Vamos todos nos rebelar contra essa barriga preguiçosa e parar de trabalhar para ela.”
- “Soberba idéia! – Todos os outros membros concordaram. – Vamos lhe ensinar como nós somos importantes, seu porco! Assim, talvez você também acabe fazendo algum trabalho.”

E todos pararam de trabalhar. As mãos se recusaram a andar. A boca prometeu não mastigar, nem engolir nem um bocadinho. E, o cérebro jurou que não teria mais nem uma idéia brilhante.

No começo o estômago roncou um pouco, como sempre fazia quando estava com fome. Mas, depois ficou quieto.

Nesse ponto, para a surpresa do homem que sonhava, ela descobriu que não conseguia andar. Não conseguia segurar nada nas mãos. Não conseguia nem abrir a boca. E, de repente, começou a se sentir doente...



O sonho pareceu durar vários dias. A cada dia que passava, o homem se sentia cada vez pior.

“É melhor que essa rebelião não dure muito – ele pensou – senão vou morrer.” Enquanto isso, mãos, pés, boca e cérebro só ficavam à toa, cada vez mais fracos.

No início se agitaram um pouquinho, para escarnecer do estômago de vez em quando, mas, pouco depois, não tinham mais energia nem para isso.

Por fim, o homem ouviu uma vozinha fraca vinda da direção dos pés.

- “Pode ser que estivéssemos enganados – eles diziam – talvez o estômago estivesse trabalhando o tempo todo, ao jeito dele”.
- “Estava pensando a mesma coisa – murmurou o cérebro – é verdade que ele ficava pegando a comida toda, mas parece que ele manda a maior parte de volta para nós”.
- “Devemos admitir nosso erro – disse a boca – o estômago tem tanto trabalho a fazer quanto as mãos, os pés, o cérebro e os dentes”.
- “Então, vamos voltar ao trabalho! – gritaram todos juntos. E, nisso, o homem acordou.

Para seu alívio, descobriu que os pés estavam andando de novo. As mãos seguravam, a boca mastigava e o cérebro agora conseguia pensar com clareza. Começou a se sentir muito melhor.

- “Bem, eis aí uma lição para mim... – ele pensou, enquanto enchia o estômago de café e pão com manteiga, de manhã - ... ou funcionamos todos juntos, ou nada funciona mesmo.”

**POR MAIS SIMPLES OU APARENTEMENTE INCAPAZ QUE UMA PESSOA POSSA SER, ELA É IMPORTANTE NUM GRUPO. CELEBRAR E APROVEITAR AS DIFERENÇAS DE CADA UM É UMA ATITUDE SÁBIA. AS PESSOAS SÃO DIFERENTES, TEM RITMOS DIFERENTES, PENSAM E AGEM DIFERENTEMENTE, MAS SÃO CAPAZES.**



## ESPELHO

**Objetivo:** sensibilização para a identificação de cada um tem um papel importante na solução de problemas que atingem o grupo do qual faz parte. Promove a elevação da auto-estima

### Processo

- 1- Prepara-se uma caixa para presente, com um espelho na parte interna;
- 2- Promove-se uma discussão sobre como se resolvem os problemas de um grupo, uma comunidade. Concluída a reflexão, solicita-se aos participantes dirigirem-se ao canto onde está a caixa, avisando que na caixa verão a foto de uma pessoa muito importante para a solução dos problemas identificados, no caso, para a realização dos projetos;
- 3- Cada participante dirige-se ao local indicado, sendo que é avisado para não dizer o que viu, diz o que o grupo pode esperar da pessoa que ele viu e e, seguida, retorna ao seu lugar;
- 4- A visão de sua própria face leva-os a sentir o quanto a participação de cada um é importante na solução dos problemas;
- 5- Quando todos observarem "a pessoa", o facilitador encerra a dinâmica com comentários, principalmente em relação ao que foi dito, aos compromissos assumidos com o grupo.



## OFICINA DE CAPACITAÇÃO – MÓDULO II

**Município:** Mucambo

**Data:** 15/09/2005

**Local:** Sindicato dos Trabalhadores Rurais

**Objetivo:** Apresentação e discussão do Projeto

**Temas abordados:** Planejamento Participativo, compromissos e responsabilidade social.

**Programação:**

- 1 – Apresentação dos participantes
- 2 – Dinâmica – Espelho
- 3 – Apresentação do Projeto
- 4 – Encaminhamentos
- 5 – Leitura do Texto – Assembléia na Carpintaria
- 6 – Encerramento



**Lembrete:**

Você que participou do módulo de Educação Ambiental não esqueça que o segundo módulo será:

Dia: 16 / 09 / 2005

Local:

Hora: 8:00 hs.

Participe! Sua presença é muito importante para melhorar a qualidade de vida da sua comunidade!!!



**Lembrete:**

Você que participou do módulo de Educação Ambiental não esqueça que o segundo módulo será:

Dia: 16 / 09 / 2005

Local:

Hora: 8:00 hs.

Participe! Sua presença é muito importante para melhorar a qualidade de vida da sua comunidade!!!



**Lembrete:**

Você que participou do módulo de Educação Ambiental não esqueça que o segundo módulo será:

Dia: 16 / 09 / 2005

Local:

Hora: 8:00hs.

Participe! Sua presença é muito importante para melhorar a qualidade de vida da sua comunidade!!!



**Lembrete:**

Você que participou do módulo de Educação Ambiental não esqueça que o segundo módulo será:

Dia: 16 / 09 / 2005

Local:

Hora: 8:00hs.

Participe! Sua presença é muito importante para melhorar a qualidade de vida da sua comunidade!!!



**Lembrete:**

Você que participou do módulo de Educação Ambiental não esqueça que o segundo módulo será:

Dia: 16 / 09 / 2005

Local:

Hora: 8:00hs.

Participe! Sua presença é muito importante para melhorar a qualidade de vida da sua comunidade!!!



**Lembrete:**

Você que participou do módulo de Educação Ambiental não esqueça que o segundo módulo será:

Dia: 16 / 09 / 2005

Local:

Hora: 8:00hs.

Participe! Sua presença é muito importante para melhorar a qualidade de vida da sua comunidade!!!



# Coletando

# Lixo, Preservando Vidas



Mucambo/Ce

# **Projeto Coletando Lixo, Preservando Vidas.**

## **ELABORAÇÃO:**

**Grupo de Multiplicadores em Educação Ambiental**

## **COORDENAÇÃO E MONITORIA:**

**Daniele de Moraes Araújo  
Técnica Social da KI Engenharia**

## **APOIO:**

**Sindicato dos Trabalhadores Rurais  
Rádio Popular**

## **PRAZO DE TRABALHO:**

**6 (Seis) meses**

**Mucambo/Ce**

## **O Meio Ambiente**

Tempos de preservar o meio ambiente  
Evitando a devastação  
Agindo assim estaremos respeitando  
As futuras gerações

O nosso planeta terra  
Comprovadamente é o único onde há vida  
O homem no seu egoísmo  
Aos poucos está destruindo

Avante! É hora de acordar  
Todos com o mesmo objetivo  
O meio ambiente preservar  
Para que a vida na terra possa continuar

Desmatamento, poluição, queimadas...  
Aos poucos está provocando  
Um grande desequilíbrio  
E a vida no planeta terra aos poucos afetando

A sensibilização nas pessoas  
Deve ser desenvolvida  
Pois todos somos responsáveis  
Para manter este dom, um presente tão valioso  
Que Deus nos deu, que é o dom da vida.

Tudo que existe na terra  
Merece ser bem cuidado  
Pois na natureza tudo se transforma  
Desde que respeitados

Se continuar a destruição  
Tudo pode acabar  
Os ecossistemas totalmente serão afetados  
Desequilíbrio também a cadeia alimentar

Na natureza nada se perde nada se cria tudo se transforma “Lavoisier”  
(Socorro Lima)

## **Apresentação**

O Projeto Coletando Lixo, Preservando Vidas é uma proposta de intervenção de um grupo de multiplicadores em Educação Ambiental ligado a um Projeto de uma construção de uma adutora que trará abastecimento de água potável para a população de Mucambo. Esse Projeto visa não só o abastecimento de água de qualidade, mas pretende otimizar as condições sociais sanitárias e ambientais da comunidade, através de um trabalho de educação ambiental e sanitária que permita elevar o nível de organização das comunidades.

Por visar, dentro de seus objetivos, uma ação educativa mais ampla que venha atender o maior número possível de moradores nas diversas faixas etárias e que um dos grandes problemas do município se refere ao acúmulo de resíduos sólidos no lixão da cidade o grupo de multiplicadores tenta com muito esforço envolver a população para um trabalho de coleta seletiva, onde é possível se trabalhar com a reciclagem apoiando e incentivando a geração de renda. Mostrando que é possível preservar vidas com a coleta seletiva.

Com o voluntariado, o Projeto Coletando Lixo, Preservando Vidas, propõe-se realizar um trabalho de Educação Ambiental não formal, extra curricular, com base na política dos 4 R`S : Repensar, Reduzir, Reaproveitar, Reciclar.

Este trabalho se destinará a população beneficiada ou não com o abastecimento de água pela adutora e visa através de atividades de sensibilização propiciar momentos de reflexão, informação e orientação, despertando a população para a importância da coleta seletiva, principalmente na escola, trabalhando os valores da educação ambiental como: o respeito pela vida e pela natureza, ética, amizade, democracia, cidadania, responsabilidade, entre outros.

## Justificativa

O novo conceito define lixo como: uma massa heterogênea de resíduos sólidos, resultantes das atividades humanas, os quais podem ser reciclados e parcialmente utilizados, gerando, entre outros benefícios, proteção a saúde pública e economia de energia e de recursos naturais.

O grupo de multiplicadores de Mucambo entende que é um grave engano do homem pegar o lixo e jogar no mato. Como se o mato fosse mágico e fizesse desaparecer o lixo. Antes, quando se tinha mato abundante isso era mais fácil para o mato, pois havia menos lixo e gente que o mato. O mato até fazia desaparecer, pois tinha tempo e capacidade para agregar novamente aqueles recursos à natureza. Hoje o mato anda muito cheio de lixo, numa população de quase 15.000 habitantes. O mato não faz mais desaparecer, pois junto ao lixo biodegradável (papel, cascas de frutas, restos de alimentos...) vai o lixo composto de produtos que não são biodegradáveis, isto é, que não se decompõe facilmente (vidros, latas e alguns plásticos) que demoram muito mais para serem absorvidos.

Este lixo vaia para lugares não apropriados causando doenças e poluindo os lençóis de água que correm para os açudes, rios e riacho que abastecem as casas. A inexistência de tratamento para os lixos especiais e destino final adequado para todo o lixo coletado é o principal problema. O departamento de limpeza urbana, muitas vezes não conta com a colaboração da população que acondiciona o lixo de forma errada (em caixas, sacos de papel, depositados sem tampa etc.) ou lança-o em terrenos baldios, as margens do açude, fundos de quintal e até a céu aberto como é o caso da zona rural. Além do mais existe a falta de conscientização de uma pequena parcela da população que não preserva e destrói os coletores públicos localizados nas praças da cidade. Estas práticas além de prejudicarem o bom funcionamento de vários serviços públicos, desperdiçam recursos que pertencem a toda população ainda contaminando o meio ambiente e ameaçando a saúde pública.

Foi em virtude da grande necessidade que a população tem de se trabalhar a questão dos resíduos sólidos. A partir da reflexão que o lixão da cidade recebe grande quantidade de material que levam alguns milhões de anos para se decompor além de gerar sérios problemas de saúde. E sabendo que o lixo orgânico pode ser aproveitado de outras formas: como comida para animais, casacas servindo para adubo orgânico. Papel pode virar um

novo papel. E que lixo inorgânico pode servir para o reaproveitamento e a reciclagem. Inclusive para a geração de renda.

Partindo desse prévio conhecimento o grupo de multiplicadores se dedica a realizar um trabalho voluntário de sensibilização da população buscando parcerias com órgãos e entidades municipais, para a realização da coleta seletiva usando quatro ações simples (política dos 4 R`S) para reduzir o acúmulo de lixo e preservar os recursos naturais.

O objetivo maior é desenvolver práticas visando à realização de uma coleta seletiva separando matéria orgânica de materiais recicláveis. E sensibilizar a população nessa luta onde todos temos que ser multiplicadores: lembrar para quem está ao seu lado que lugar de lixo é na lixeira e que educador, acima de tudo, é dar o exemplo mesmo que não tenha ninguém olhando, só você mesmo olhando e se sentindo cidadão.

# **OBJETIVOS**

## **Geral:**

Promover um processo de sensibilização de Educação Ambiental junto à população focado na temática de resíduos sólidos – Coleta Seletiva propiciando o interesse pelas questões ambientais e a construção do exercício de cidadania cuidando para a preservação do meio ambiente.

## **Específicos:**

- Conscientizar e sensibilizar as pessoas que o desperdício de resíduos sólidos recicláveis é prejudicial ao meio ambiente;
- Incentivar o trabalho realizado com material reciclado para criação e melhoramento da renda das famílias;
- Ensinar a comunidade manter cuidados especiais com o lixo realizando a separação do seu lixo;
- Ensinar a comunidade a preservar e reaproveitar;
- Incentivar a comunidade a contribuir ativamente com a limpeza pública.

## **Público Alvo**

População em geral, mas iniciando com alguns segmentos como escolas e comunidades periféricas.

## Metodologia

Partimos da compreensão de que educação ambiental pode significativamente contribuir para a transformação de um processo social desde que desempenhe um papel de viabilizador de uma consciência crítica.

Acreditamos ainda que a educação ambiental deve contemplar atividades que explicitem as vivências e concepções próprias da realidade do município. A diversidade de elementos que configuram a realidade do município de Mucambo, leva a adoção de trabalho proposta baseada num modelo participativo, onde a comunidade beneficiada integra todo o processo de desenvolvimento do trabalho, desde sua elaboração com o grupo de multiplicadores até a avaliação final. Para tanto utilizaremos em nosso processo metodológico, algumas técnicas que nos ajudarão a alcançar os objetivos propostos pelo projeto:

- Visitas domiciliares para divulgação e entrega de material informativo;
- Palestras em vários setores, principalmente nas comunidades periféricas que serão atendidas com o abastecimento de água;
- Utilização da rádio comunitária (Popular) como meio de informação e divulgação de spot e material informativo que chame a atenção da população para a coleta seletiva;
- Projetos nas escolas como: oficinas educativas, teatro de bonecos, utilização de jogos, brincadeiras, colagens, desenhos e pinturas proporcionando educação ambiental para crianças e adolescentes;
- Cursos inanimados de EVA e material reciclável como: ímas para geladeira, cortinas e artesanato feitos com garrafas PETS;
- Realizar o dia municipal do lixo como abertura do Projeto;
- Contato com instituições, empresas e órgãos governamentais para buscar parcerias;
- Contato com catadores para incentivá-los e motivá-los a continuar desenvolvendo trabalhos junto a recitadoras. A proposta é repassar o material da coleta seletiva para essas pessoas que tiram do lixo sua sobrevivência.
- Reuniões quinzenais com o grupo de multiplicadores para o planejamento das atividades.

## **Metas**

O Projeto pretende atingir, no prazo determinado 70% da população estimada no público alvo. Que é cerca de oitocentos adolescentes atendidas pela escola estadual, quatrocentas famílias residentes no Bairro periférico da Vila do Açude, quarenta e três famílias residentes na Chapada , quarenta e quatro famílias residentes no Alto do Cristo, Cento e sessenta e cinco famílias residentes no bairro periférico do Sumaré .

## **Avaliação**

A avaliação será desenvolvida de forma sistemática no final de cada evento, com aplicação de um questionário ou avaliações verbais, onde a comunidade, a monitoria e o grupo de multiplicadores avaliarão as ações desenvolvidas para o replanejamento de um projeto de impacto maior. Porém, quinzenalmente serão feitas reuniões com os integrantes da equipe objetivando a melhoria e replanejamento das atividades.

O processo permeará todo o trabalho sócio-educativo, pois toda a ação para ser realizada requer uma avaliação que permita a reorientação do trabalho, a partir dos resultados alcançados.

Em nível formal contaremos com:

- Avaliação técnico-social;
- Avaliação da comunidade;
- Avaliação do grupo de multiplicadores.

## Recursos

**Humanos:** Técnica Social da KI Engenharia, Grupo composto por vinte e sete multiplicadores, incluindo os membros do GAPP.

### **Materiais:**

- Álbum Seriado;
- Retro-projetor;
- Vídeo e televisão;
- Vídeo “Águas”;
- Computador;
- Xerocópias (para informativos e convites);
- Lanches;
- Escovinhas para aplicação de flúor;
- Papel ofício, papel madeira, cartolinas, folhas de E.V. A;
- Giz de cera, lápis de cor; cola colorida, cola, tesouras;
- Materiais recicláveis: garrafas plásticas, jornais, revistas, resto de papel de presente;
- Bonecos de fantoches.

**Financeiros:** Recursos provenientes de parcerias e grupos de voluntários. O grupo de multiplicadores entrará em contato com órgãos e entidades do município e Empresas privadas para apoiar o Projeto mas desde já contamos com a parceria da Rádio Popular para divulgação e informação sobre os objetivos do Projeto e o apoio logístico do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Mucambo.

## Cronograma de Atividades

<b>Atividades/Local</b>	<b>Set.</b>	<b>Out.</b>	<b>Nov.</b>	<b>Dez.</b>	<b>Jan.</b>	<b>Fev.</b>
<u>A</u> presentação do Projeto para a monitoria e para a comunidade –Dia Municipal do Lixo e organização do material de trabalho						
<u>E</u> scola Estadual José Cláudio – Oficinas Educativas para a coleta seletiva.						
<u>D</u> ia de atividades no bairro da Vila do Açude –Projeto Meio ambiente e Cidadania						
<u>P</u> alestra na localidade da Chapada						
<u>P</u> alestra na localidade do Sumaré						
<u>A</u> valiação e replanejamento das atividades						

# Anexos



**Programa de Educação Ambiental e Sanitária**  
**Projeto de Desenvolvimento Sustentável de Recursos Hídricos para o Semi-árido Brasileiro-Proágua**  
**Grupo de Multiplicadores**  
**Município de Mucambo**

<b>Ord.</b>	<b>Nome Completo</b>	<b>Instituição/End.Fone.</b>	<b>Cargo</b>	<b>End/Fone Residencial</b>
01	Cláudia Portela Lima	Escola Estadual José Cláudio de Araújo	estudante	Rua José Cláudio de Araújo, 0xx8836541111( D. Lindóia)
02	Antônia Edileuza da Silva Lima	Associação Comunitária do Alto do Cristo	presidente	Localidade Alto do Cristo – 0xx85 99511654
03	Zoraide Rodrigues Lima	Secretária de Saúde	agente comunitária de saúde	Rua José Cláudio de Araújo, 413 – fone- 0xx88 99673219
04	Maria das Graças Silva Lima	Associação dos Artesãos	artesã	localidade Alto do Cristo
05	Larissa Braga de Azevedo	Estadual de Ensino Fundamental e Médio José Cláudio Araújo	estudante	Rua Serafim de Aquino, s/n
06	Maria de Almeida L. Montes	Secretaria de Saúde	agente comunitária de saúde	Bairro Sumaré
07	Natália Santos Sousa	Associação dos Artesãos	secretária	Rua Padre Joaquim Severiano – fone- 0xx88 36541376
08	Suely Santos Sousa	Associação dos Artesãos	Presidente	Rua Prefeito Gerardo Azevedo, 145 –fone- 0xx88 36541214

<b>Ord.</b>	<b>Nome Completo</b>	<b>Instituição/End.Fone.</b>	<b>Cargo</b>	<b>End/Fone Residencial</b>
09	Maria Betânia F. Lima	Patronato D. Lindóia	farmacêutica	Rua Monsenhor Melo, s/n
10	Eliliete Portela	Secretaria de Ação Social	mobilizadora	Rua Antônio Alves s/n
11	Maria do Socorro Lima Alcântara	Escola de Ensino Fundamental e Médio José Cláudio Araújo	professora	Rua Francisco Magalhães, 161- fone 0xx88 36541466
12	Maria das Graças R. Lima	Escola de Ensino Fundamental e Médio José Cláudio Araújo	auxiliar administrativo	Rua 12 de Dezembro, 66 fone- 0xx 88 36541402
13	Eduardo Rodrigues Carvalho	Associação dos Moradores do Poço Verde	agricultor	Poço Verde – fone -0xx88 36541284
14	Francisco Inácio de Brito	Sindicato dos Trabalhadores Rurais	presidente	Rua Manoel Magalhães, 76- fone- 0XX8836541376





## ETAPAS:

1. Título do Projeto – o nome do Projeto deve ser atrativo e estar relacionado com o tema
2. Objetivo – é onde eu quero chegar com o meu projeto coletivo. O que eu espero obter depois do projeto realizado. Quais mudanças eu espero que ocorram na minha comunidade?
3. Justificativa – Vai mostrar a importância do estudo a partir do diagnóstico. Cada um dos professores da escola, bem como a direção e o pessoal de apoio, e naturalmente os alunos, devem ter um papel bem definido. Este papel não é o de mero espectador. Cada um tem uma função a realizar, à luz de cada disciplina (ou conteúdo programático). É aqui, na justificativa, que você “vende” o seu projeto, ou seja, que você motiva as pessoas para compartilharem em grupo de uma mesma ideia, e é aí também que você apresenta os elementos para ganhar novos parceiros, como por exemplo, aqueles que poderão ajudar a financiar o projeto. É aqui, na justificativa do projeto, que você deve apresentar toda a fundamentação teórica do trabalho.
4. O tempo do projeto – é muito importante que se defina em quanto tempo eu vou realizar o meu projeto. Esse tempo vai depender do tipo de atividades que eu vou desenvolver. Não elabore projetos com duração muito curta, nem muito longa. Os curtos tendem a ser pontuais e os longos podem gerar desinteresse durante o processo
5. O público-alvo – a quem se destina o projeto? Vou envolver a escola toda, ou vou fazer um piloto com uma única série? É importante definir previamente quem vai participar do projeto.
6. As atividades – a importância da participação de todos os docentes aqui é indiscutível. De modo coordenado cada um pode fazer o seu planejamento mensal ou bimestral para tratar bem o tema em questão. A participação dos demais membros da comunidade escolar também é importante (não adianta estar falando em inserção de todos se a faxineira da escola jamais participou de uma atividade com o corpo docente)

Para o planejamento das atividades docentes é interessante que estas sejam feitas em duas etapas:

Uma geral envolvendo todo o coletivo de professores da escola. É aí efetivamente que vamos traçar o que fazer dentro da escola. Dentro do tema

escolhido, o que deve ser tratado de modo integral e significativo para a comunidade. Temos que ter claro que podem acontecer, e devem acontecer intervenções concretas na realidade da comunidade.

A outra etapa é a específica, para cada uma das áreas de estudo. Isso quer dizer que ainda nesta etapa eu posso fazer um trabalho coletivo com os professores da mesma disciplina ou da mesma série, para ajustar o conteúdo como ele deve ser trabalhado. Dentro do conteúdo a ser desenvolvido, como eu posso inserir o tema do projeto (cada professor deve procurar a melhor estratégia para a abordagem disciplinar do tema e depois discutir no coletivo, para somar idéias e atividades).

Não se esqueça de que o aporte teórico para desenvolver a atividade (ou módulo, ou tema) é muito importante.

A grande diferença que se propõe agora é que o que antes era desconhecido e que não tinha sentido, nem para o outro, nem para a comunidade, agora passa a ter um vínculo real.

Como é isso? Você me pergunta então vamos exemplificar. Até um tempo atrás, decorar tabuada era situação corriqueira. Todo menino decorava, não sabia porque, muito menos para que, mas tinha que decorar, para “recitar” e logo dar um jeito de esquecer aquilo tudo. Era um sofrimento só. Agora reflita, se você tem que trabalhar em matemática uma unidade que fale das operações matemáticas, e se você consegue vincular esta tarefa com o que o outro professor está trabalhando, o aluno já começa a ver alguma conexão no que está acontecendo. Se você e os seus colegas conseguem, além de vincular uma disciplina com a outra, ainda conseguem transportar o que estão falando para a realidade concreta do aluno, inserindo-o no contexto, e fazendo com que ele seja sujeito da análise, então teremos conseguido que ele tenha um vínculo neste processo, que ele se sinta importante, participativo e determinante (sujeito) do processo.

No planejamento das atividades devem ser contempladas as reuniões de acompanhamento e elaboração. Esses encontros serão fundamentais para que se façam os ajustes ao longo do processo.

7. Avaliação – Fora o processo de avaliação já em andamento na escola, o processo de avaliação dos projetos sob a ótica da Educação Ambiental não são excludentes, ou seja, ele não procura o que não sabe, ou o que não se fez. Muito pelo contrário, ele vai sempre realçar a ação positiva. Quais foram as mudanças? Como poderemos avançar mais? Qual o nosso nível de ação? Onde conseguiremos chegar e como vamos fazer para ir além. Por isso



falamos que a Educação Ambiental, assim como todo processo educativo, é contínuo. Ele não acaba em si só.

8. Ações futuras – Além de onde chegamos, se nosso projeto realmente atingiu os objetivos, sempre teremos os deslocamentos. As ações não precisam necessariamente continuar em seguida, e se tornarem temas recorrentes e exaustivos, mas temos que entender e planejar as ações futuras e os acompanhamentos periódicos ou os reforços ao nosso projeto
9. Vamos mostrar o que fizemos – A propaganda é a alma do negócio! Se alcançarmos os objetivos do nosso projeto, temos que dar uma satisfação para os nossos parceiros. Então vamos mostrar o que fizemos. Uma exposição, uma festa, uma culminância. Este é o momento ideal para trazeremos mais gente para partilhar o nosso próximo projeto.
10. Este também é o momento para explicitarmos o nosso compromisso com as mudanças e sensibilizar um maior número de pessoas mostrando como a escola está preocupada e atenta ao que acontece na comunidade e no mundo.

TEXTO de Ana Lúcia tostes de Aquino leite- Educação Ambiental – curso básico à distância – Educação e Educação Ambiental I – Ministério do Meio Ambiente- Brasília – 2001



**REGISTRO FOTOGRÁFICO DAS REUNIÕES PARA A ELABORAÇÃO DE PROJETO – ELABORADO ATRAVÉS DE TRABALHOS GRUPAIS**

